

Resultados Provisórios dos CENSOS 2021

A Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) disponibiliza hoje os Resultados Provisórios dos XVI Recenseamento Geral da População e VI Recenseamento Geral da Habitação (Censos 2021), relativos à Região Autónoma da Madeira (RAM). Os Censos 2021 foram uma operação estatística da responsabilidade do Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE), ficando a cargo da DREM a coordenação da operação na Região que contou com a colaboração das Câmaras Municipais e Juntas de Freguesias. A recolha de informação decorreu entre 5 de abril e 31 de maio.

Os resultados provisórios dos Censos 2011 estão referenciados ao dia 19 de abril de 2021 (momento censitário), permitindo caracterizar o parque habitacional (edifícios e alojamentos) e as principais características socio demográficas da população residente. Esta divulgação está dividida em três áreas: população, agregados e habitação.

1. População

1.1 População e território

Os resultados provisórios dos Censos 2021 indicam que a população residente na Região era de 250 769 habitantes. Na última década, a população diminuiu 6,4%, sendo esta a maior variação negativa entre todos os momentos censitários no período pós-autonómico: +0,2% entre 1981 e 1991, -3,3% entre 1991 e 2001 e +9,3% entre 2001 e 2011 (Figura 1).

A evolução populacional da última década mostra que todos os municípios da Região perderam população, sendo nos municípios de Santana e São Vicente que a redução no número de habitantes foi mais expressiva (-15,1% e 15,0%, respetivamente). Nos municípios de Santa Cruz e Ribeira Brava a perda de população foi menos acentuada, representando -1,9% e -5,2%, respetivamente.

A evolução da população entre 2011 e 2021 por freguesia confirma o padrão de decréscimo evidenciado por município (Figura 2). Destacam-se apenas as freguesias da Tabua (0,2%), Calheta (0,8%), São

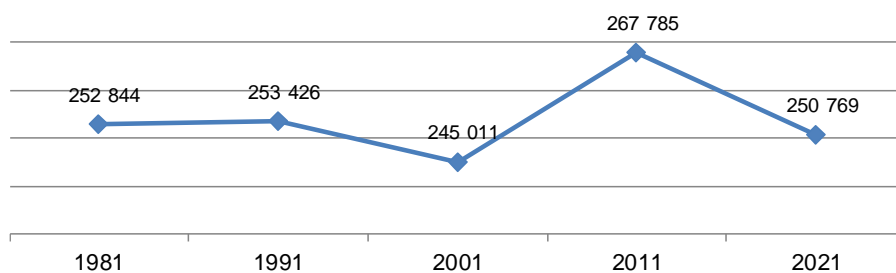


Martinho (1,7%), Caniço (2,9%), Jardim do Mar (5,4%), Sé (8,3%) e Água de Pena (12,9%) com variações da população positivas entre 2011 e 2021.

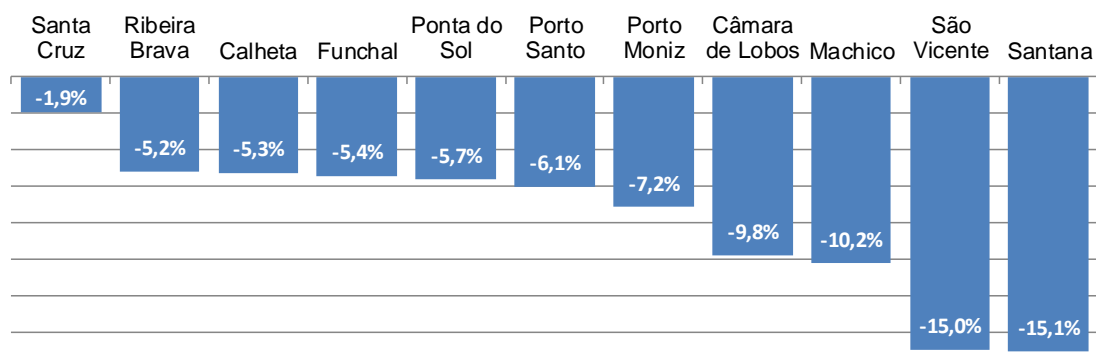
FIGURA 1. POPULAÇÃO RESIDENTE E TAXA DE VARIAÇÃO, POR MUNICÍPIO, 1981, 1991, 2001, 2011 E 2021

	População residente (N.º)					Variação (%)			
	1981	1991	2001	2011	2021	1981-1991	1991-2001	2001-2011	2011-2021
R. A. Madeira	252 844	253 426	245 011	267 785	250 769	0,2	-3,3	9,3	-6,4
Calheta	12 954	13 005	11 946	11 521	10 915	0,4	-8,1	-3,6	-5,3
Câmara de Lobos	31 035	31 476	34 614	35 666	32 164	1,4	10,0	3,0	-9,8
Funchal	112 746	115 403	103 961	111 892	105 795	2,4	-9,9	7,6	-5,4
Machico	22 126	22 016	21 747	21 828	19 594	-0,5	-1,2	0,4	-10,2
Ponta do Sol	9 149	8 756	8 125	8 862	8 361	-4,3	-7,2	9,1	-5,7
Porto Moniz	3 963	3 432	2 927	2 711	2 517	-13,4	-14,7	-7,4	-7,2
Ribeira Brava	13 480	13 170	12 494	13 375	12 681	-2,3	-5,1	7,1	-5,2
Santa Cruz	23 261	23 465	29 721	43 005	42 171	0,9	26,7	44,7	-1,9
Santana	11 253	10 302	8 804	7 719	6 553	-8,5	-14,5	-12,3	-15,1
São Vicente	8 501	7 695	6 198	5 723	4 867	-9,5	-19,5	-7,7	-15,0
Porto Santo	4 376	4 706	4 474	5 483	5 151	7,5	-4,9	22,6	-6,1

População residente (N.º)



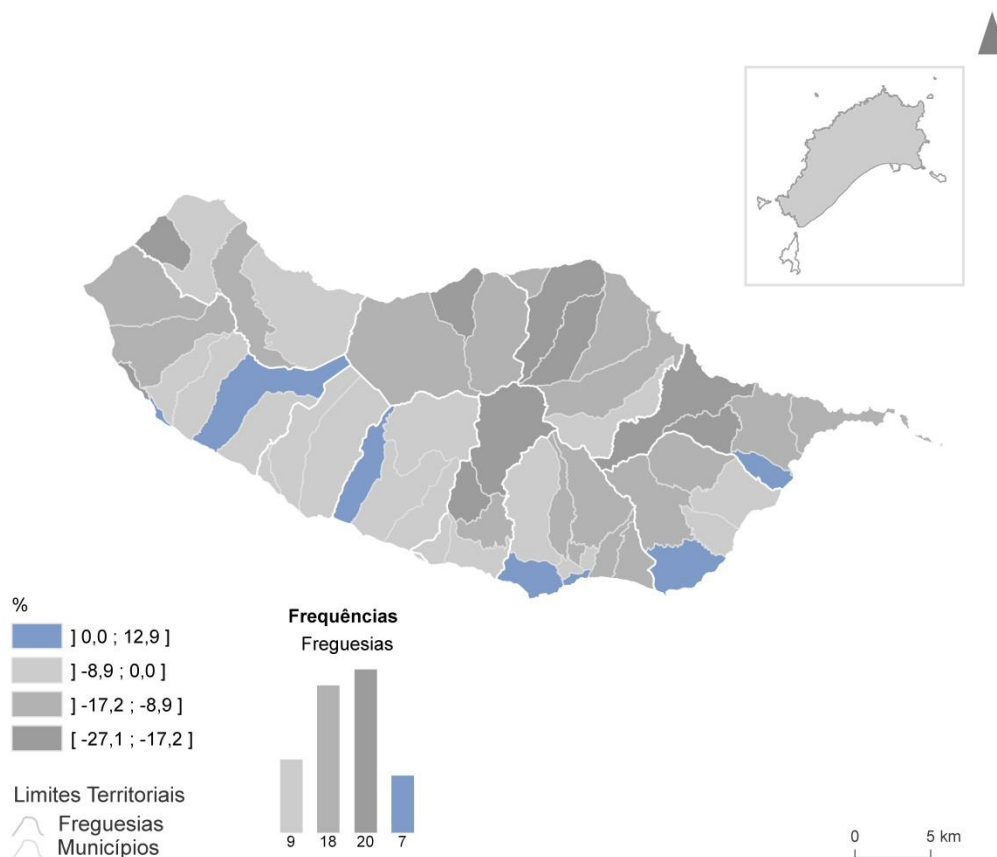
Variação da População residente (%)



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

FIGURA 2. TAXA DE VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO 2011-2021, POR FREGUESIA

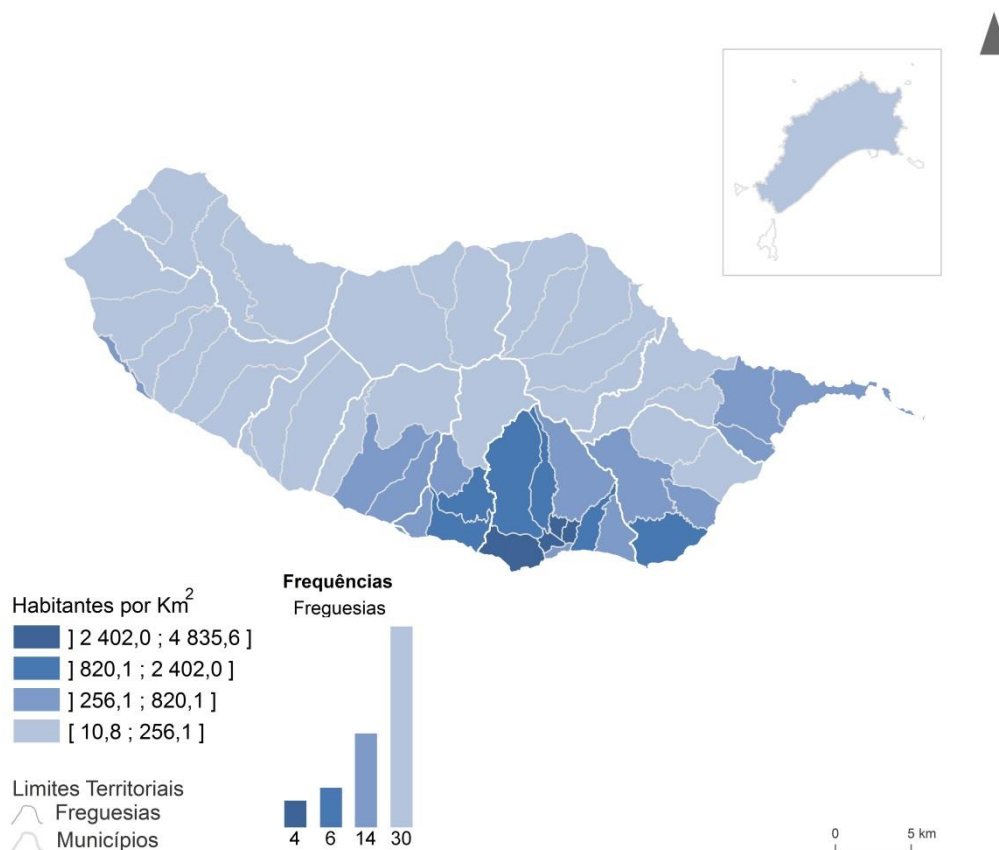


A densidade populacional¹ é inferior nas freguesias a norte da ilha da Madeira e no Porto Santo, contrastando com uma maior densidade populacional verificada nas freguesias localizadas a sul (Figura 3). No município do Funchal a densidade populacional é mais elevada: 1 388 Hab/km². Em oposição, nos municípios do Porto Moniz, São Vicente e Santana a densidade populacional é inferior: 30,4 Hab/km², 61,7 Hab/km² e 68,6 Hab/km², respetivamente.

¹ Calculada com base na população residente e na área da Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP v. 2020).



FIGURA 3. DENSIDADE POPULACIONAL, POR FREGUESIA, 2021



1.2 Estrutura etária e sexo

Os resultados provisórios dos Censos 2021 indicam que a população feminina (133 076 mulheres, 53,1%) é superior à masculina (117 693 homens, 46,9%). Contudo, ao analisar a população por sexo e escalão etário (Figura 4), verificamos que a preponderância feminina ocorre apenas entre os grupos etários 25-64 anos (52,0%) e 65 ou mais anos (61,2%), uma vez que entre os mais jovens a população feminina é inferior à masculina: 48,9% em ambos os grupos etários 0-14 e 15-24 anos.

Nas últimas décadas, o peso da população mais jovem (0-14 anos e 15-24 anos), no total da população recenseada, diminuiu consideravelmente, atingindo, em 2021, 12,7% e 11,2%, respetivamente. Já o peso da população idosa (65 ou mais anos) aumentou gradualmente ao longo das décadas, passando de 13,7% em 2001 e 15,0% em 2011 para 20,0% em 2021.

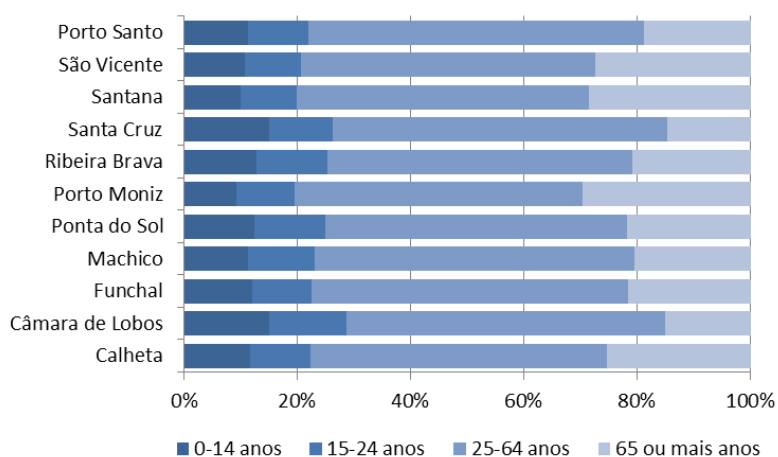
Ainda, em 2021, a população do grupo etário 25-64 anos permanece a mais representativa do total da população recenseada em cada ano: 51,3% em 2001, 56,2% em 2011 e 56,1% em 2021; sendo esta situação transversal a todos os municípios da Região (Figura 5).



FIGURA 4. ESTRUTURA DA POPULAÇÃO RESIDENTE, POR GRUPOS ETÁRIOS E SEXO, 2001, 2011 E 2021

	População residente (N.º)			População residente (%)		
	2001	2011	2021	2001	2011	2021
Total	245 011	267 785	250 769	100,0	100,0	100,0
Homens	115 211	126 261	117 693	100,0	100,0	100,0
Mulheres	129 800	141 524	133 076	100,0	100,0	100,0
0-14 anos	46 901	44 017	31 942	19,1	16,4	12,7
Homens	23 966	22 556	16 337	20,8	17,9	13,9
Mulheres	22 935	21 461	15 605	17,7	15,2	11,7
15-24 anos	38 860	33 040	28 197	15,9	12,3	11,2
Homens	19 796	16 751	14 402	17,2	13,3	12,2
Mulheres	19 064	16 289	13 795	14,7	11,5	10,4
25-64 anos	125 672	150 504	140 567	51,3	56,2	56,1
Homens	58 857	72 516	67 537	51,1	57,4	57,4
Mulheres	66 815	77 988	73 030	51,5	55,1	54,9
65 ou mais anos	33 578	40 224	50 063	13,7	15,0	20,0
Homens	12 592	14 438	19 417	10,9	11,4	16,5
Mulheres	20 986	25 786	30 646	16,2	18,2	23,0

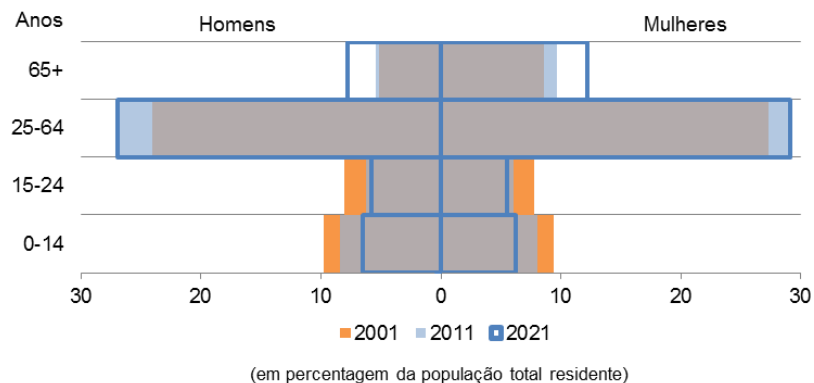
FIGURA 5. DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE, POR GRUPOS ETÁRIOS E MUNICÍPIO, 2021



O fenómeno de envelhecimento da população, marcado pelo aumento da população idosa e o decréscimo da população jovem, permanece evidente a partir dos Censos 2021, tanto para os homens como para as mulheres (Figura 6). Enquanto em 2001 existiam 9,8% de homens e 9,4% de mulheres jovens (0-14 anos), no total da população recenseada nesse ano, em 2021 essas proporções baixaram para 6,5% e 6,2%, respetivamente. Contrariamente, a proporção de homens e mulheres com 65 ou mais anos, no total da população recenseada, passou de 5,1% e 8,6% em 2001 para 7,7% e 12,2% em 2021, respetivamente.



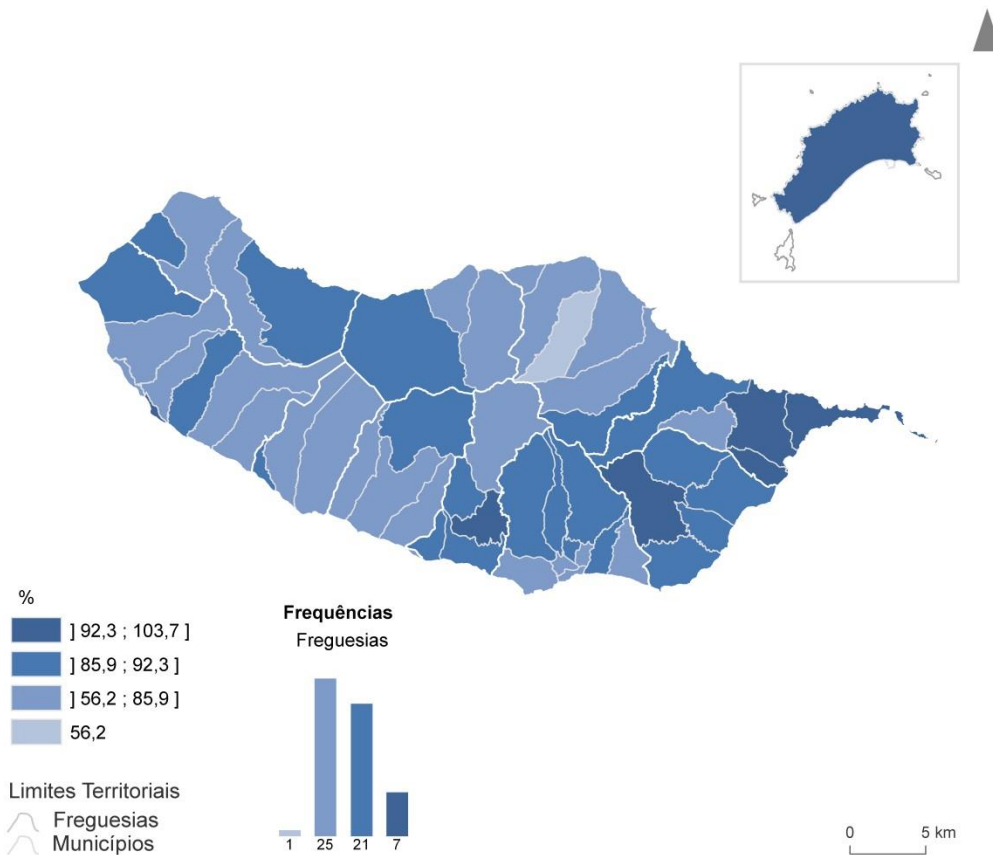
FIGURA 6. PIRÂMIDES ETÁRIAS DA POPULAÇÃO RESIDENTE EM 2001, 2011 E 2021



1.3 Indicadores Demográficos

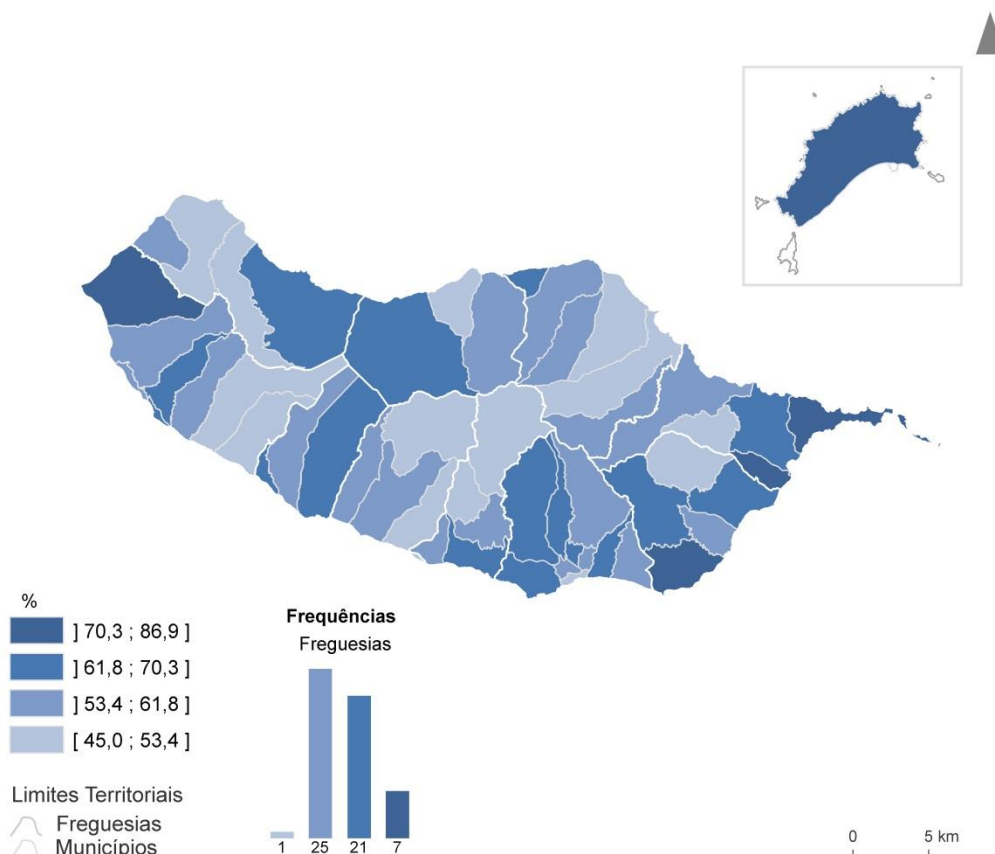
A relação de masculinidade obtida a partir dos Censos 2021 indica que o predomínio de mulheres face aos homens mantém-se (Figura 7). Em 2021, a relação de masculinidade é de 88,4 homens para 100 mulheres (89,2 nos Censos anteriores), sendo esta relação superior a 100 apenas na freguesia do Caniçal, onde existem cerca de 104 homens por cada 100 mulheres. Em oposição, na freguesia da Ilha, no município de Santana, o número de homens por cada 100 mulheres é o mais baixo de toda a Região (56,2%).

FIGURA 7. RELAÇÃO DE MASCULINIDADE DA POPULAÇÃO RESIDENTE, POR FREGUESIA, 2021



A preponderância feminina é reforçada nas idades mais avançadas (65 ou mais anos), como mostra a Figura 8, onde se pode verificar que a relação de masculinidade tende a ser inferior na maioria das freguesias. Em 2021, a relação de masculinidade da população com 65 ou mais anos é de 63,4 homens por cada 100 mulheres com 65 ou mais anos. Nas idades mais avançadas esta relação é inferior na freguesia do Porto Moniz (45,0) e superior na freguesia do Caniçal onde existem cerca de 87 homens por cada 100 mulheres com 65 ou mais anos.

FIGURA 8. RELAÇÃO DE MASCULINIDADE DA POPULAÇÃO RESIDENTE COM 65 OU MAIS ANOS, POR FREGUESIA, 2021



O índice de dependência total mede a relação entre a população jovem (0-14 anos) e idosa (65 ou mais anos) e a população em idade ativa (15-64 anos). Em 2021, este índice é superior no município do Porto Moniz (15 jovens e 49 idosos por cada 100 indivíduos em idade ativa) e inferior no município de Santa Cruz (21 jovens e 21 idosos por cada 100 indivíduos em idade ativa) (Figura 9).

O índice de envelhecimento da população indica que, na generalidade da RAM, em 2021, existem 157 idosos por cada 100 jovens, sendo esta relação superior nas freguesias do norte da ilha (Figura 10), em particular na freguesia da Ilha onde este índice atinge um máximo de 888 idosos por cada 100 jovens. Contrariamente, é na freguesia do Caniço onde a população é menos envelhecida: 72 idosos por cada 100 jovens. Importa referir que na esmagadora maioria das freguesias (94,4%) o número de idosos por cada 100 jovens é superior a 100.



FIGURA 9. ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA TOTAL, ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA DE JOVENS E ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA DE IDOSOS, POR MUNICÍPIO, 2021

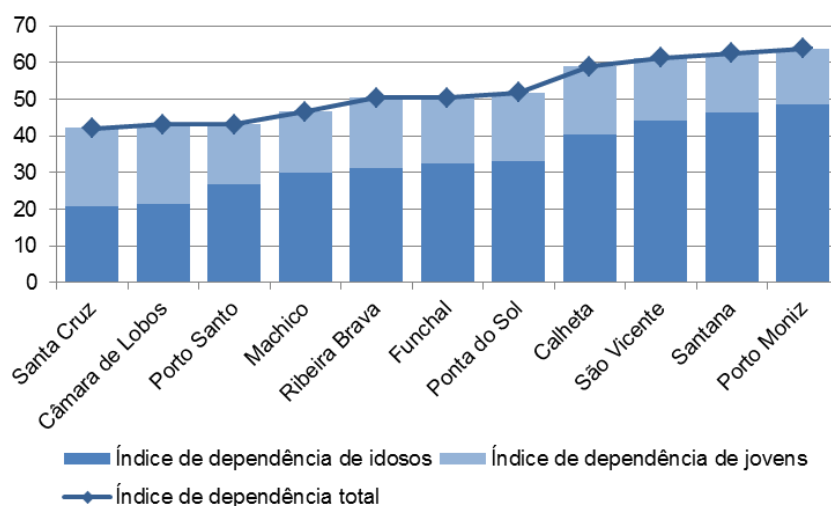
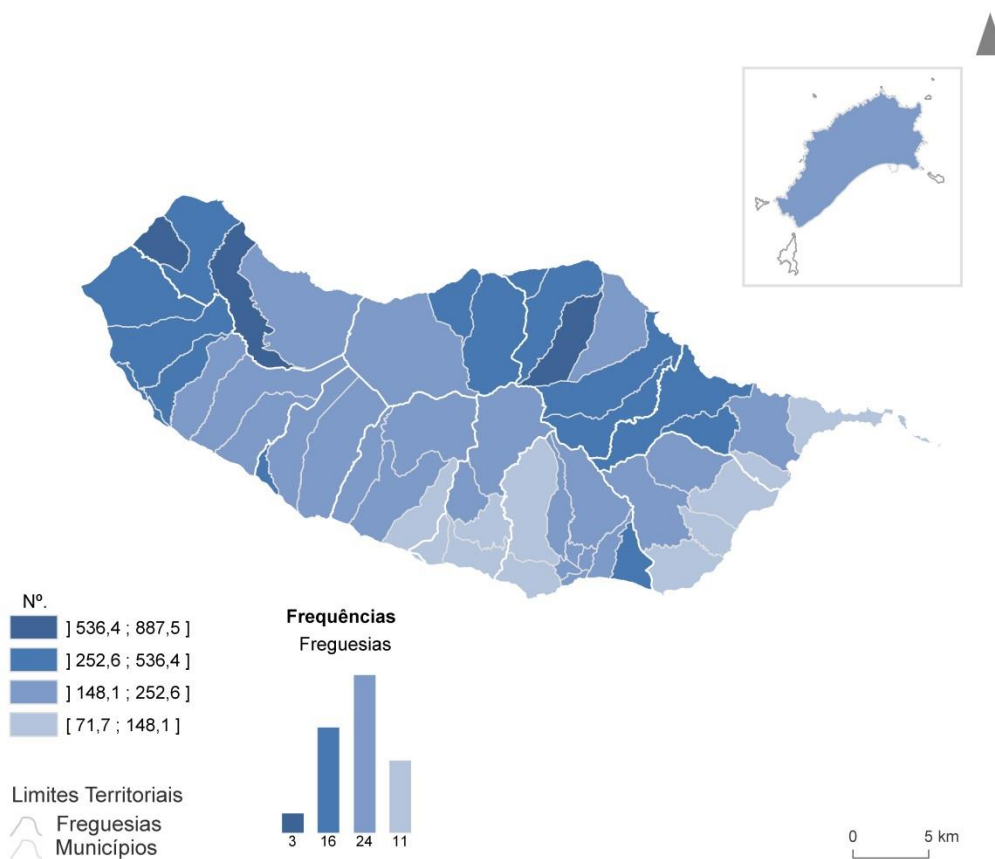


FIGURA 10. ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO, POR FREGUESIA, 2021

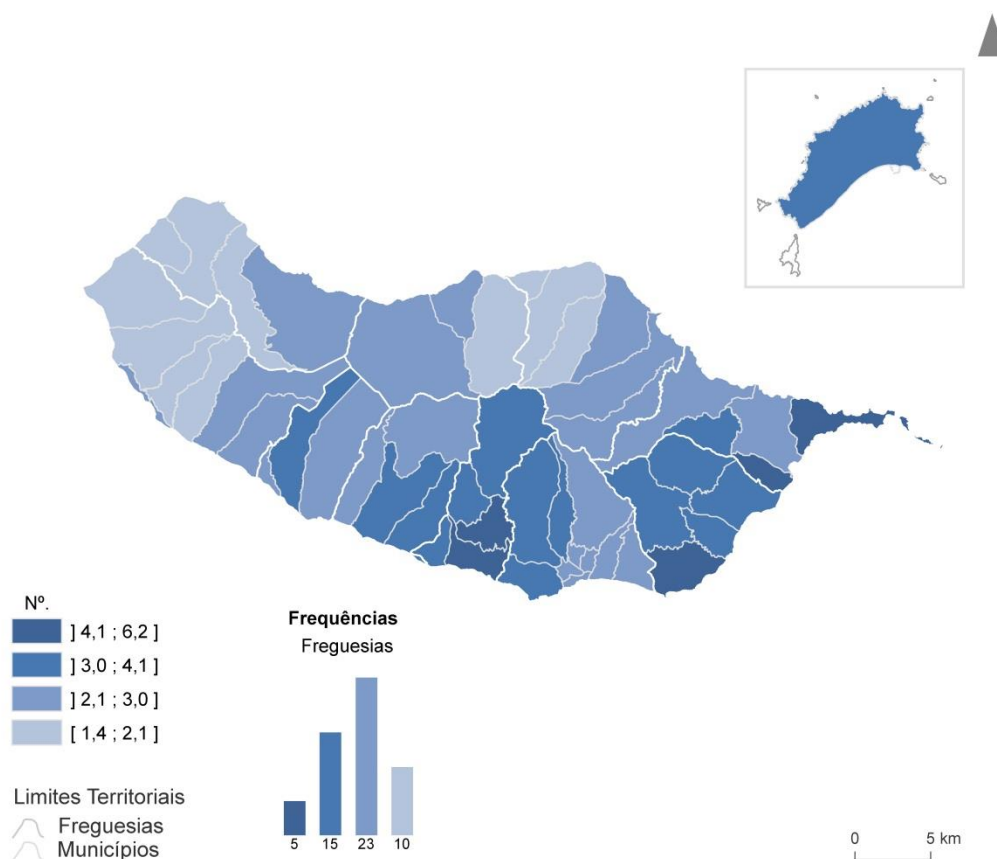


O índice de sustentabilidade potencial mede a relação existente entre a população em idade ativa e a população idosa e permite avaliar o esforço que a população idosa exerce sobre a população em idade ativa. Na RAM, em 2021, existem 3,4 indivíduos ativos por cada indivíduo com 65 ou mais anos. Este índice é menor nas freguesias a norte e a oeste da ilha (Figura 11), indicando que é nestas freguesias que existem



menos pessoas em idade ativa a suportar a população idosa. É nas freguesias da Ribeira da Janela e Arco de São Jorge que a população idosa exerce um maior esforço sobre a população ativa, uma vez que existem apenas 1,4 ativos por cada indivíduo com 65 ou mais anos. Já na freguesia do Caniço o número de pessoas em idade ativa por cada indivíduo com mais de 65 anos é consideravelmente superior: 6,2.

FIGURA 11. ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE POTENCIAL, POR FREGUESIA, 2021



1.4 Estado Civil

Em 2021, quase metade da população residente na Região é solteira (45,6%), sendo que a maioria da população ou é casada (38,5%), divorciada (7,9%) ou viúva (8,0%). A proporção de solteiros é mais elevada entre os homens (49,3%) do que entre as mulheres (42,4%), bem como a proporção de casados (40,8% dos homens e 36,4% das mulheres). Já a proporção de divorciados e de viúvos é superior entre as mulheres: 8,5% e 12,7%, respetivamente (Figura 12).

A maior proporção da população divorciada concentra-se nas freguesias do município do Funchal (Figura 13). No entanto, nos restantes municípios, a proporção de indivíduos divorciados é superior nas freguesias do Jardim do Mar (13,0%), Paul do Mar (10,2%) e Caniço (9,7%).



FIGURA 12. DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO, POR ESTADO CIVIL, SEXO E MUNICÍPIO, 2021

	Solteiro			Casado			Divorciado			Viúvo		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
R. A. Madeira	114 380	57 984	56 396	96 486	48 062	48 424	19 800	8 493	11 307	20 103	3 154	16 949
Calheta	4 542	2 321	2 221	4 404	2 197	2 207	717	326	391	1 252	166	1 086
Câmara de Lobos	15 607	8 063	7 544	12 452	6 166	6 286	1 831	819	1 012	2 274	340	1 934
Funchal	48 216	24 198	24 018	39 327	19 588	19 739	9 782	4 011	5 771	8 470	1 351	7 119
Machico	8 138	4 366	3 772	8 607	4 290	4 317	1 206	556	650	1 643	266	1 377
Ponta do Sol	3 729	1 876	1 853	3 280	1 626	1 654	603	240	363	749	118	631
Porto Moniz	1 070	543	527	945	476	469	158	68	90	344	34	310
Ribeira Brava	5 832	2 768	3 064	4 935	2 452	2 483	798	375	423	1 116	172	944
Santa Cruz	20 319	10 266	10 053	15 788	7 883	7 905	3 599	1 584	2 015	2 465	420	2 045
Santana	2 640	1 343	1 297	2 741	1 368	1 373	327	146	181	845	116	729
São Vicente	1 991	1 019	972	2 015	1 007	1 008	289	127	162	572	104	468
Porto Santo	2 296	1 221	1 075	1 992	1 009	983	490	241	249	373	67	306

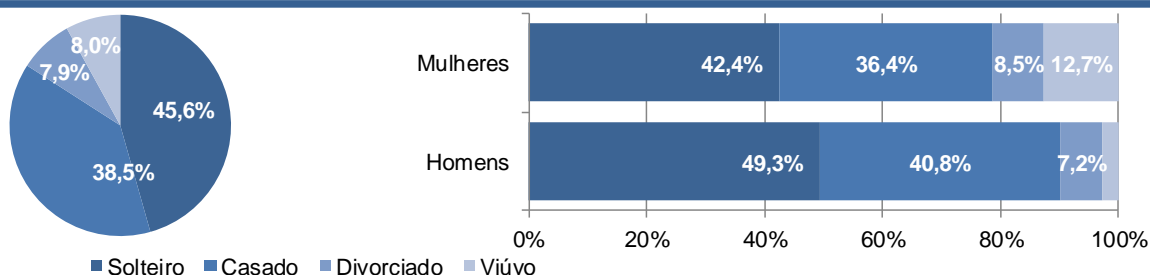
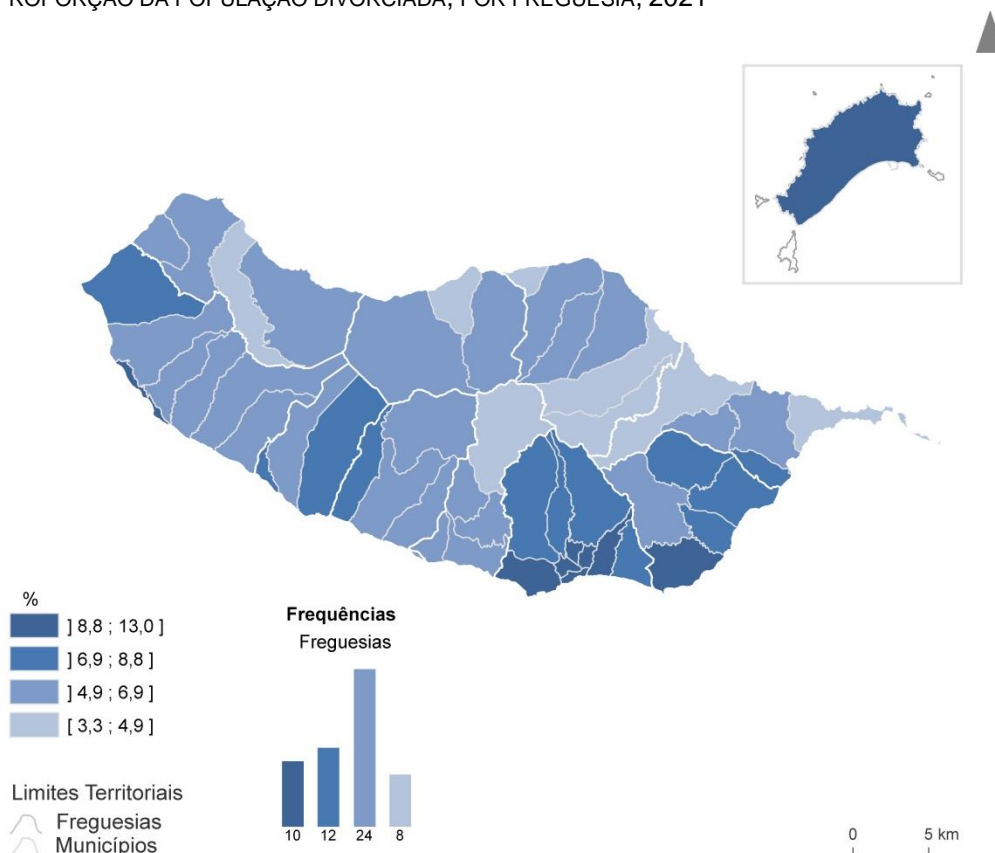


FIGURA 13. PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO DIVORCIADA, POR FREGUESIA, 2021



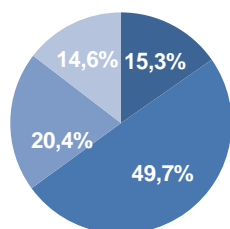
1.5 Nível de Escolaridade

Os resultados provisórios dos Censos 2021 indicam que a maioria da população residente na Região ou não tem equivalência a níveis de escolaridade (15,3%) ou tem até ao ensino básico (49,7%) (Figura 14). O peso dos que terminaram o ensino secundário ou superior é inferior, representando 20,4% e 14,6% do total da população residente, respetivamente.

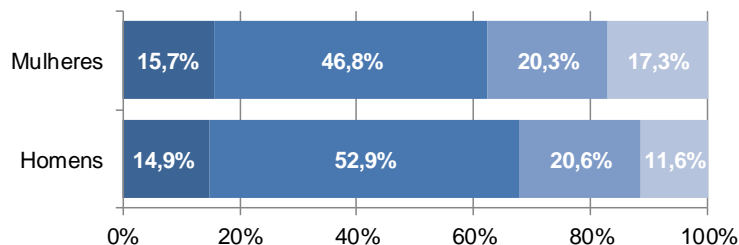
As mulheres tendem a ser mais instruídas do que os homens. Do total da população feminina, 17,3% possui nível de escolaridade superior, enquanto apenas 11,6% dos homens possui o mesmo grau de instrução.

FIGURA 14. DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO, POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE, SEXO E MUNICÍPIO, 2021

	Nenhum			Básico			Secundário			Superior		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
R. A. Madeira	38 357	17 514	20 843	124 567	62 304	62 263	51 276	24 276	27 000	36 569	13 599	22 970
Calheta	2 066	916	1 150	5 804	2 789	3 015	1 914	881	1 033	1 131	424	707
Câmara de Lobos	6 193	2 904	3 289	17 876	9 027	8 849	5 639	2 588	3 051	2 456	869	1 587
Funchal	13 920	6 367	7 553	48 808	24 143	24 665	22 777	10 844	11 933	20 290	7 794	12 496
Machico	3 069	1 392	1 677	10 970	5 649	5 321	3 556	1 731	1 825	1 999	706	1 293
Ponta do Sol	1 441	669	772	4 612	2 205	2 407	1 464	692	772	844	294	550
Porto Moniz	490	189	301	1 418	652	766	374	187	187	235	93	142
Ribeira Brava	2 496	1 053	1 443	6 593	3 251	3 342	2 228	987	1 241	1 364	476	888
Santa Cruz	6 058	2 870	3 188	19 286	10 040	9 246	10 246	4 863	5 383	6 581	2 380	4 201
Santana	1 116	465	651	3 728	1 763	1 965	1 102	538	564	607	207	400
São Vicente	852	384	468	2 761	1 348	1 413	767	364	403	487	161	326
Porto Santo	656	305	351	2 711	1 437	1 274	1 209	601	608	575	195	380



■ Nenhum ■ Básico ■ Secundário ■ Superior



A proporção da população com nível de escolaridade secundário é superior na maioria das freguesias dos municípios do Funchal e Santa Cruz (Figura 15), bem como a proporção da população com nível de escolaridade superior (Figura 16).

É na freguesia do Caniço que o peso da população com nível de escolaridade secundário é superior (26,4%) e na freguesia da Sé que a proporção de indivíduos com nível de escolaridade superior é mais expressiva: 30,2%. Nas freguesias da Ilha e Curral das Freiras a população tende a ser menos instruída, sendo que apenas 8,5% e 2,6% dos residentes nessas freguesias possuem nível de escolaridade secundário ou superior, respetivamente.



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

FIGURA 15. PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE COM NÍVEL DE ESCOLARIDADE SECUNDÁRIO, POR FREGUESIA, 2021

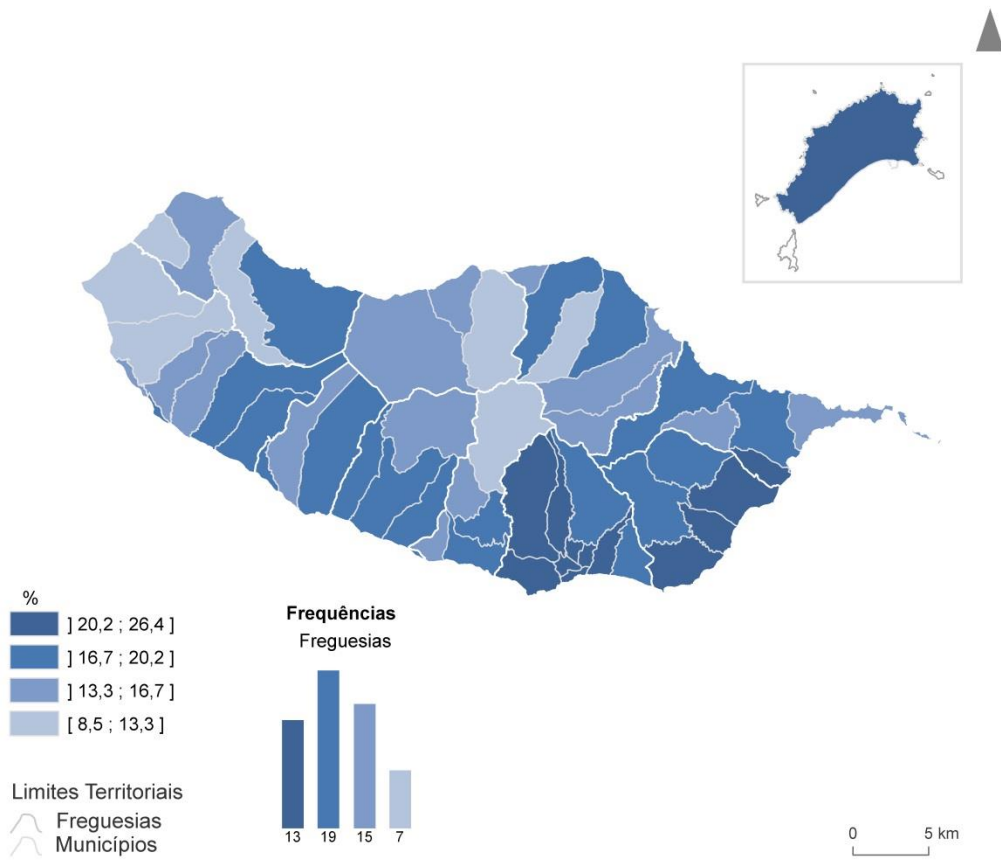
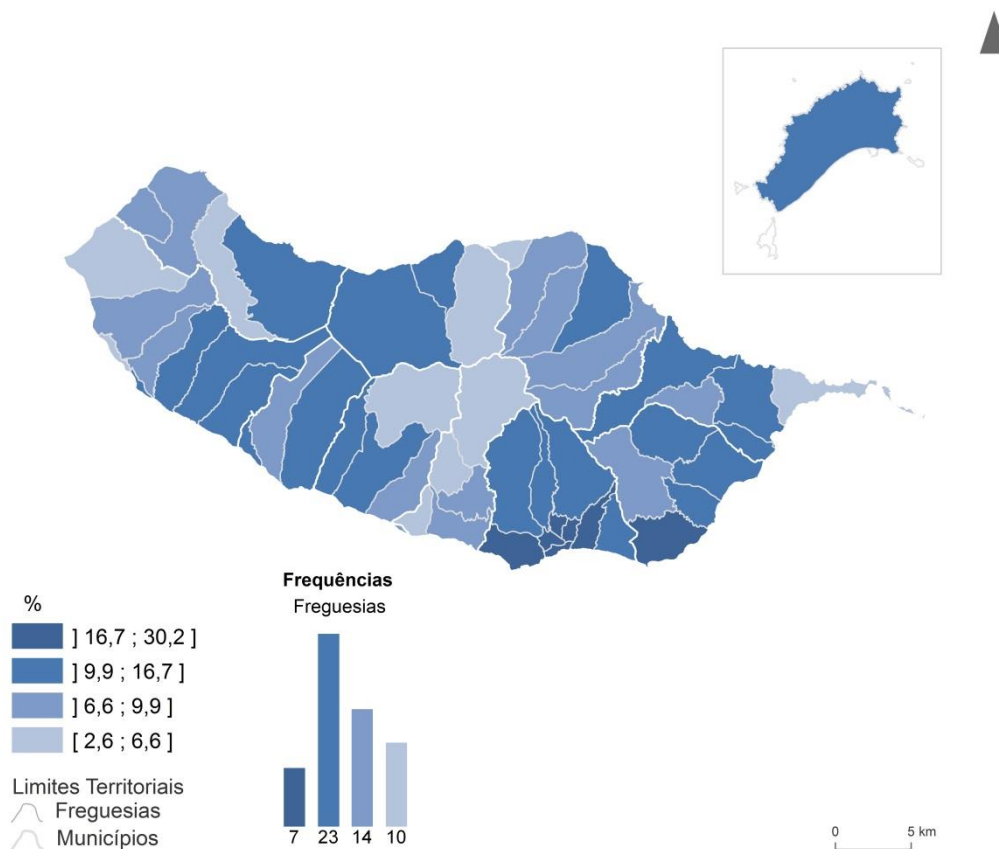


FIGURA 16. PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE COM NÍVEL DE ESCOLARIDADE SUPERIOR, POR FREGUESIA, 2021



1.6 Naturalidade e Nacionalidade

A população residente com naturalidade e nacionalidade estrangeira corresponde a 23 619 (9,4%) e 7 550 (3,0%) residentes, respetivamente (Figura 17).

Enquanto, a proporção de residentes com naturalidade estrangeira está mais concentrada nas freguesias dos municípios da Calheta, Ponta do Sol e Porto Moniz (Figura 18), a concentração da população com nacionalidade estrangeira é predominante nas freguesias do município da Calheta (Figura 19).

A proporção de residentes com naturalidade estrangeira é superior na freguesia do Funchal (Sé) (21,6%) e inferior na freguesia da Ilha (2,6%). Já a concentração de residentes com nacionalidade estrangeira é mais acentuada na freguesia do Estreito da Calheta (10,2%) e mais diluída na freguesia da Ilha (0,5%).



FIGURA 17. DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE, POR NATURALIDADE E NACIONALIDADE, SEXO E MUNICÍPIO, 2021

	Naturalidade Portuguesa			Naturalidade estrangeira			Nacionalidade Portuguesa			Nacionalidade estrangeira		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
R. A. Madeira	227 150	106 774	120 376	23 619	10 919	12 700	243 219	114 038	129 181	7 550	3 655	3 895
Calheta	9 081	4 143	4 938	1 834	867	967	10 232	4 662	5 570	683	348	335
Câmara de Lobos	30 184	14 435	15 749	1 980	953	1 027	31 646	15 131	16 515	518	257	261
Funchal	95 430	44 425	51 005	10 365	4 723	5 642	102 489	47 565	54 924	3 306	1 583	1 723
Machico	18 473	8 972	9 501	1 121	506	615	19 276	9 333	9 943	318	145	173
Ponta do Sol	7 208	3 325	3 883	1 153	535	618	7 966	3 659	4 307	395	201	194
Porto Moniz	2 139	952	1 187	378	169	209	2 443	1 083	1 360	74	38	36
Ribeira Brava	11 152	5 075	6 077	1 529	692	837	12 206	5 547	6 659	475	220	255
Santa Cruz	38 287	18 314	19 973	3 884	1 839	2 045	40 971	19 571	21 400	1 200	582	618
Santana	6 114	2 770	3 344	439	203	236	6 403	2 902	3 501	150	71	79
São Vicente	4 355	2 021	2 334	512	236	276	4 706	2 181	2 525	161	76	85
Porto Santo	4 727	2 342	2 385	424	196	228	4 881	2 404	2 477	270	134	136

FIGURA 18. PROPORÇÃO DE INDIVÍDUOS DE NATURALIDADE ESTRANGEIRA, POR FREGUESIA, 2021

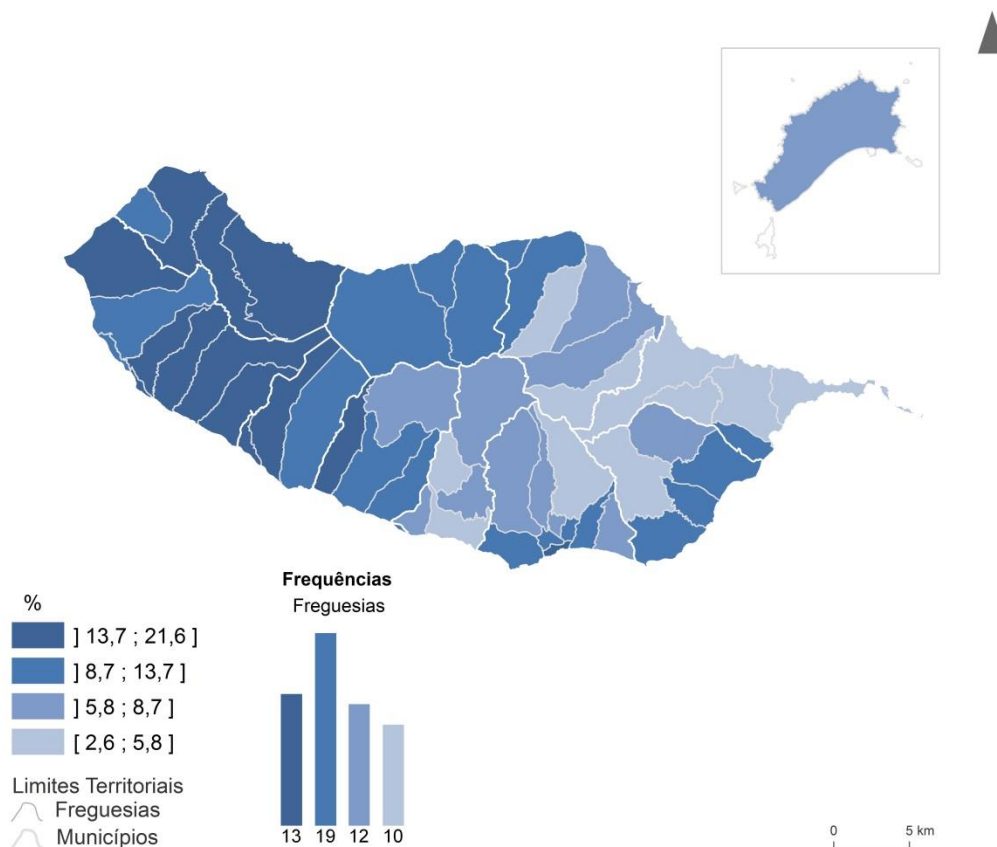
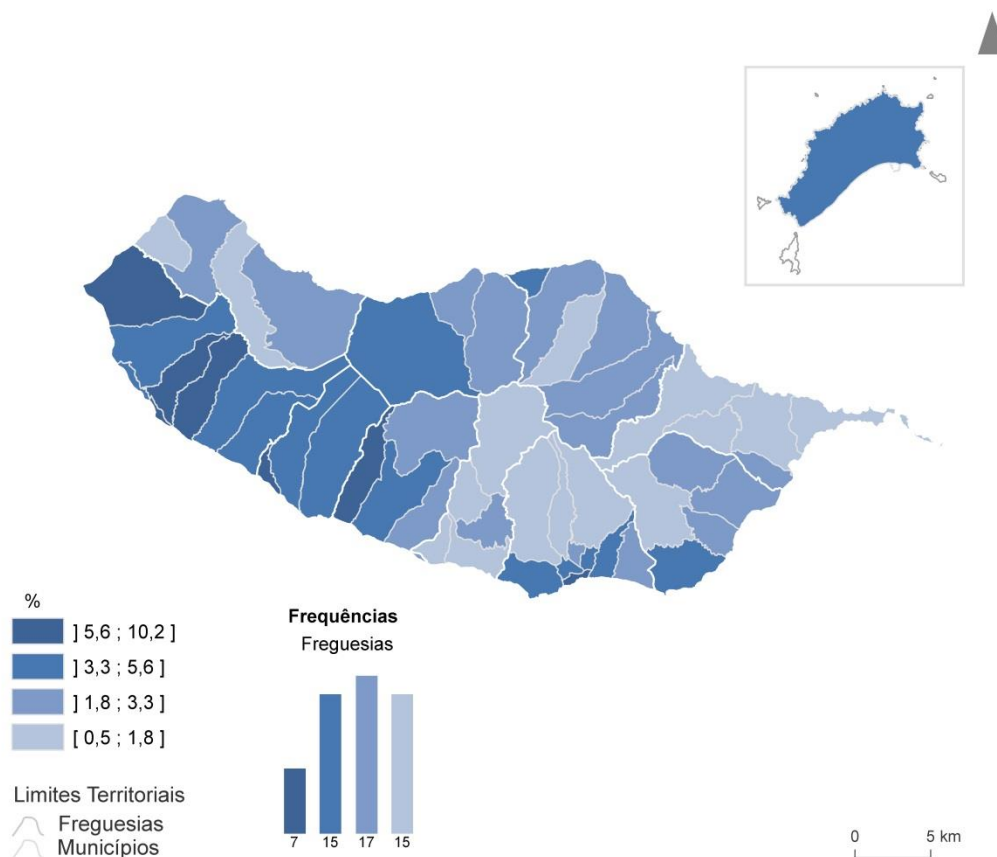


FIGURA 19. PROPORÇÃO DE INDIVÍDUOS DE NACIONALIDADE ESTRANGEIRA, POR FREGUESIA, 2021



2 Agregados

Entre 2011 e 2021, a dimensão média dos agregados domésticos privados baixou de 2,9 para 2,6 pessoas.

Os Censos 2021 indicam que os agregados domésticos privados são mais comumente compostos por agregados com 1 ou 2 pessoas, representando cerca 23,6% e 29,0% dos agregados domésticos, respetivamente. Quase um quarto dos agregados é composto por 3 pessoas (23,1%) e 16,3% por 4 pessoas. O peso relativo dos agregados numerosos é mais baixo, sendo que apenas 8,0% dos agregados são compostos por 5 ou mais pessoas (Figura 20).

Nos municípios do Porto Moniz (34,4%), São Vicente (29,6%) e Santana (28,6%) a proporção de agregados unipessoais é mais elevada (Figura 21). Em oposição, no município de Câmara de Lobos a proporção de agregados com 5 ou mais pessoas é superior (13,2%) (Figura 22), seguindo-se os municípios da Ponta do Sol (9,2%) e Ribeira Brava (9,0%). É na freguesia da Ilha que a proporção de agregados familiares com apenas 1 pessoa é superior (43,8%) e na freguesia da Quinta Grande que a proporção de agregados numerosos é mais elevada (15,0%).

Em 2021, o número de agregados institucionais (conjunto de pessoas residentes num alojamento coletivo que, independentemente da relação de parentesco entre si, observam uma disciplina comum, são



beneficiárias dos objetivos de uma instituição e são governadas por uma entidade interior ou exterior ao grupo) é de 106 agregados, sendo superior no município do Funchal (58 agregados).

FIGURA 20. AGREGADOS DOMÉSTICOS PRIVADOS E INSTITUCIONAIS, POR MUNICÍPIO, 2021

	Agregados domésticos privados						Agregados institucionais
	Total	C/ 1 pessoa	C/ 2 pessoas	C/ 3 pessoas	C/ 4 pessoas	C/ 5 ou mais pessoas	
R. A. Madeira	94 853	22 405	27 527	21 874	15 459	7 588	106
Calheta	4 383	1 247	1 329	821	640	346	4
Câmara de Lobos	10 712	1 779	2 641	2 625	2 257	1 410	5
Funchal	40 973	10 286	12 424	9 251	6 021	2 991	58
Machico	7 286	1 518	2 072	1 842	1 294	560	9
Ponta do Sol	3 194	838	835	697	531	293	1
Porto Moniz	1 086	374	327	191	133	61	2
Ribeira Brava	4 716	1 142	1 271	997	883	423	5
Santa Cruz	15 643	3 269	4 442	4 058	2 777	1 097	14
Santana	2 681	766	852	510	381	172	3
São Vicente	2 014	596	628	394	254	142	2
Porto Santo	2 165	590	706	488	288	93	3

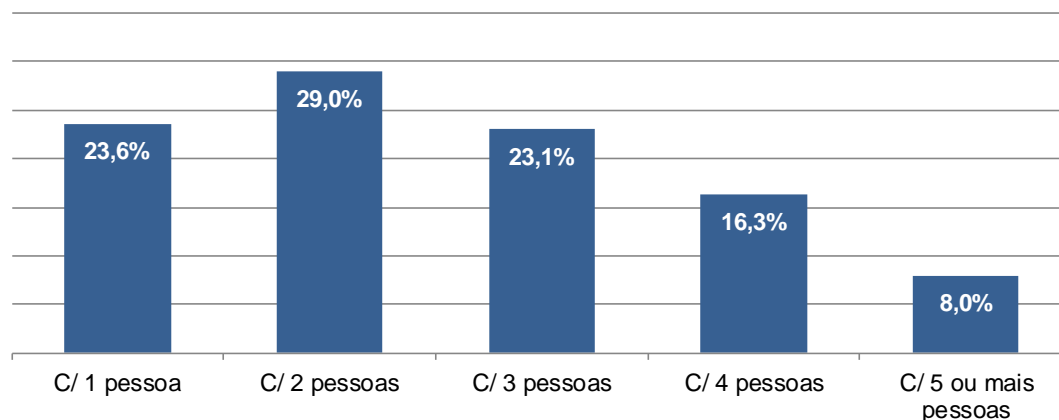


FIGURA 21. PROPORÇÃO DE AGREGADOS UNIPESSOAIS (COMPOSTAS POR 1 PESSOA), POR FREGUESIA, 2021

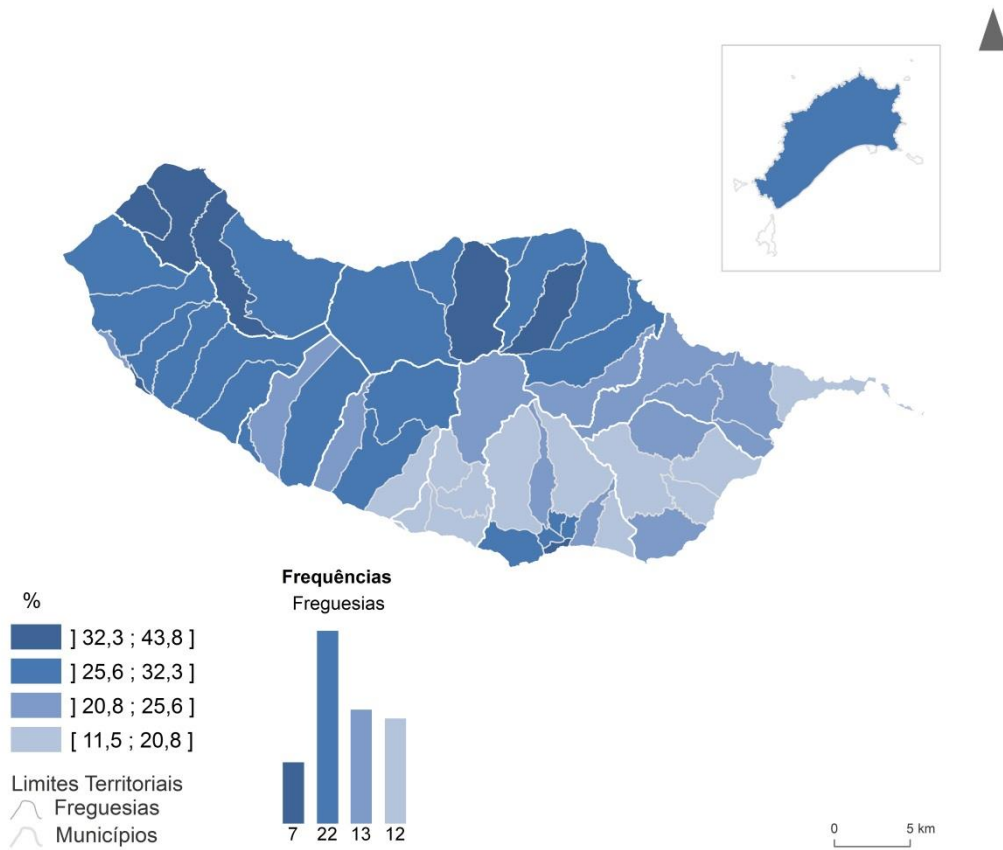
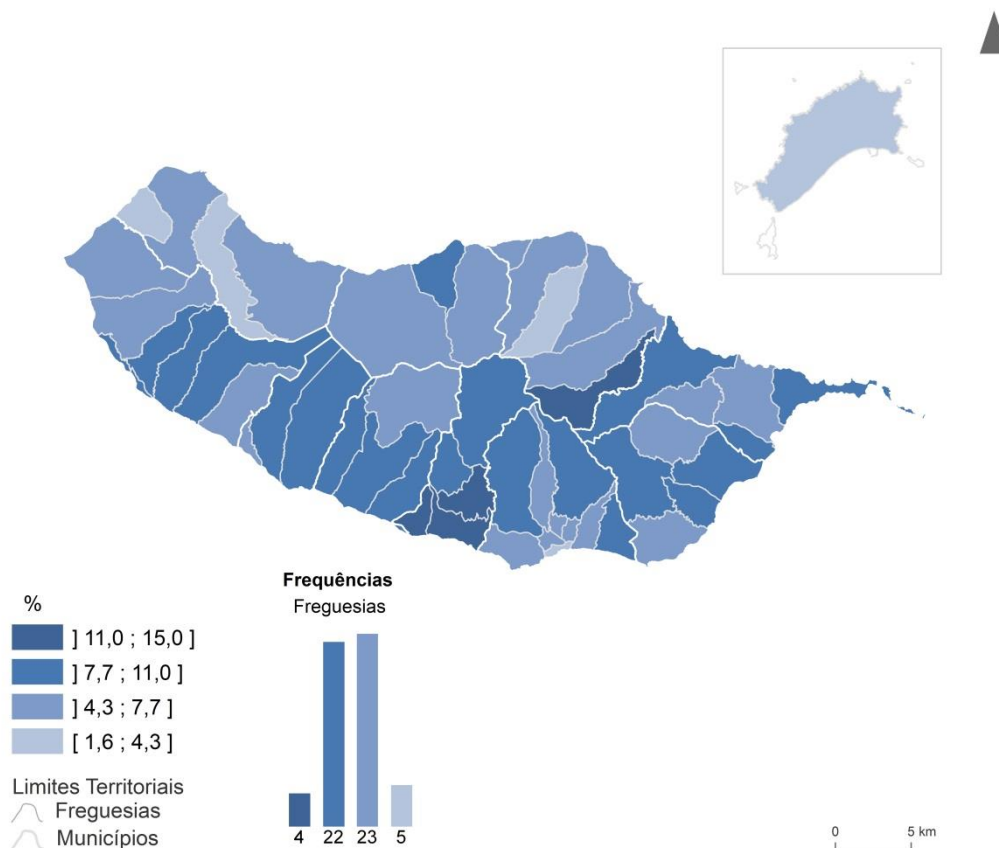


FIGURA 22. PROPORÇÃO DE AGREGADOS NUMEROSOS (COMPOSTOS POR 5 OU MAIS PESSOAS), POR FREGUESIA, 2021



3 Parque Habitacional

Em 2021, o parque habitacional manteve-se praticamente inalterado face a 2011, observando-se assim uma paragem no forte crescimento verificado nas últimas décadas. Os resultados provisórios indicam que este era constituído por 90 970 edifícios e 131 187 alojamentos (131 036 familiares clássicos), registando-se uma variação de -1,1% nos edifícios e de +1,5% nos alojamentos familiares clássicos, relativamente a 2011 (Figura 23).



FIGURA 23. EDIFÍCIOS E ALOJAMENTOS FAMILIARES CLÁSSICOS, POR MUNICÍPIO, 2021

Distribuição geográfica	Censos 2021 - Resultados provisórios (N.º)					Variação 2021-2011 (%)				
	Edifícios	Alojamentos familiares clássicos				Edifícios	Alojamentos familiares clássicos			
		Total	Residência habitual	Residência secundária	Vago		Total	Residência habitual	Residência secundária	Vago
R. A. Madeira	90 970	131 036	94 799	18 258	17 979	-1,1	1,5	2,9	-6,0	2,3
Calheta	7 160	7 630	4 376	1 827	1 427	3,3	5,5	2,7	8,3	11,4
Câmara de Lobos	10 455	13 746	10 711	1 367	1 668	1,3	3,0	2,7	-1,7	8,9
Funchal	28 018	52 233	40 948	4 402	6 883	-4,2	0,7	3,9	-16,7	-4,5
Machico	8 464	9 954	7 284	1 347	1 323	-0,5	1,0	0,3	4,0	2,0
Ponta do Sol	4 456	4 888	3 194	982	712	3,4	4,5	3,1	-4,2	28,1
Porto Moniz	1 875	2 023	1 086	549	388	2,9	3,8	2,9	-3,5	19,4
Ribeira Brava	6 122	6 971	4 712	1 187	1 072	0,5	2,4	4,3	-1,7	-1,2
Santa Cruz	12 472	20 373	15 639	2 435	2 299	0,2	1,4	4,9	-5,4	-11,7
Santana	4 712	4 885	2 681	1 424	780	0,5	0,8	-9,8	-1,2	80,6
São Vicente	3 689	3 783	2 012	1 213	558	-4,7	-4,1	-8,5	-0,1	4,9
Porto Santo	3 547	4 550	2 156	1 525	869	-4,7	1,8	6,7	-11,8	21,0

A dimensão média dos edifícios, ou seja, o número de alojamentos por edifício, estabilizou em 1,4 alojamentos por edifício, rácio idêntico ao verificado em 2011.

A maior parte dos edifícios clássicos (94,9%) possui 1 ou 2 alojamentos, sendo que 4,6% dos edifícios foram construídos para terem 3 ou mais alojamentos. De modo expectável, é no município do Funchal que estão construídos 59,6% destes edifícios, dada a sua área maioritariamente urbana.

Relativamente ao período de construção e, em linha com a estagnação observada no parque habitacional, só 3,2% dos edifícios foram construídos na última década.

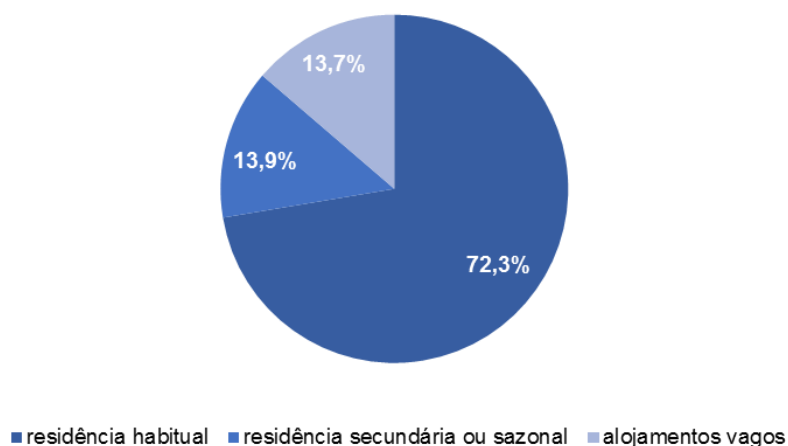
Quanto ao número de alojamentos familiares clássicos, 10 dos 11 municípios da RAM observaram crescimento, sendo o município da Calheta aquele que registou o maior aumento, 5,5%, face ao último recenseamento. Seguem-se os municípios da Ponta do Sol (+4,5%) e do Porto Moniz (+3,8%).

A maior parte dos alojamentos de residência habitual dispõe de garagem ou lugar de estacionamento (58 496 alojamentos) e, 43,6% destes estão localizados no município do Funchal. Quanto à existência de ar condicionado, só 2,5% dos alojamentos de residência habitual possuem este sistema de aquecimento.

Dos 131 036 alojamentos familiares clássicos, 72,3% são de residência habitual. As residências secundárias ou sazonais e os alojamentos vagos representam, 13,9% e 13,7% do total deste tipo de alojamento (Figura 24). Face à última década, verificou-se uma redução de 6,0% de residências secundárias ou sazonais, tendo as residências habituais e os alojamentos vagos crescido 2,9% e 2,3%, respetivamente.



FIGURA 24. PROPORÇÃO DE ALOJAMENTOS, POR FORMA DE OCUPAÇÃO, 2021

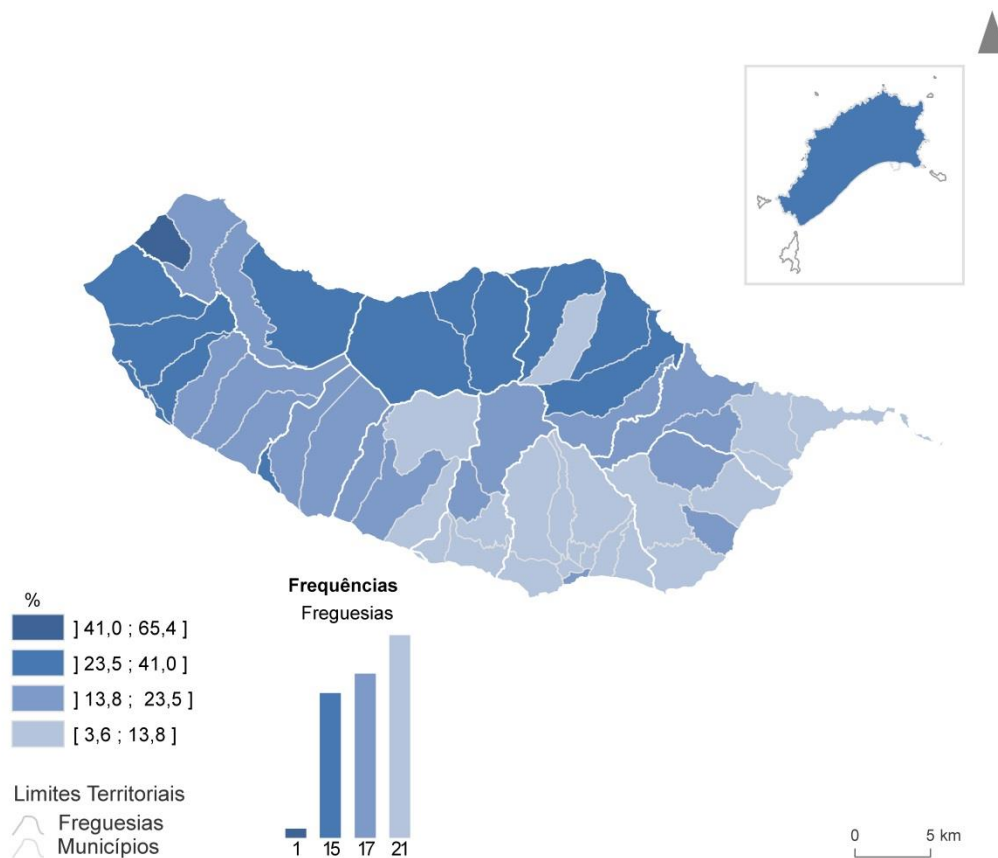


Os municípios do Porto Santo e São Vicente são os que registam a maior proporção de residências secundárias, correspondendo a mais de 30,0% do total de alojamentos familiares clássicos. Os valores mais baixos pertencem ao Funchal e a Câmara de Lobos, com 8,4% e 9,9% respetivamente.

Na última década, a maioria dos municípios assistiu a uma diminuição do peso das residências secundárias, destacando-se o Porto Santo com -5,2 pontos percentuais (p.p.) e Porto Moniz com -2,1 p.p. São Vicente (1,3 p.p.), Calheta (0,6 p.p.) e Machico (0,4 p.p.) foram os únicos municípios a registarem aumentos na importância relativa das residências secundárias (Figura 25).



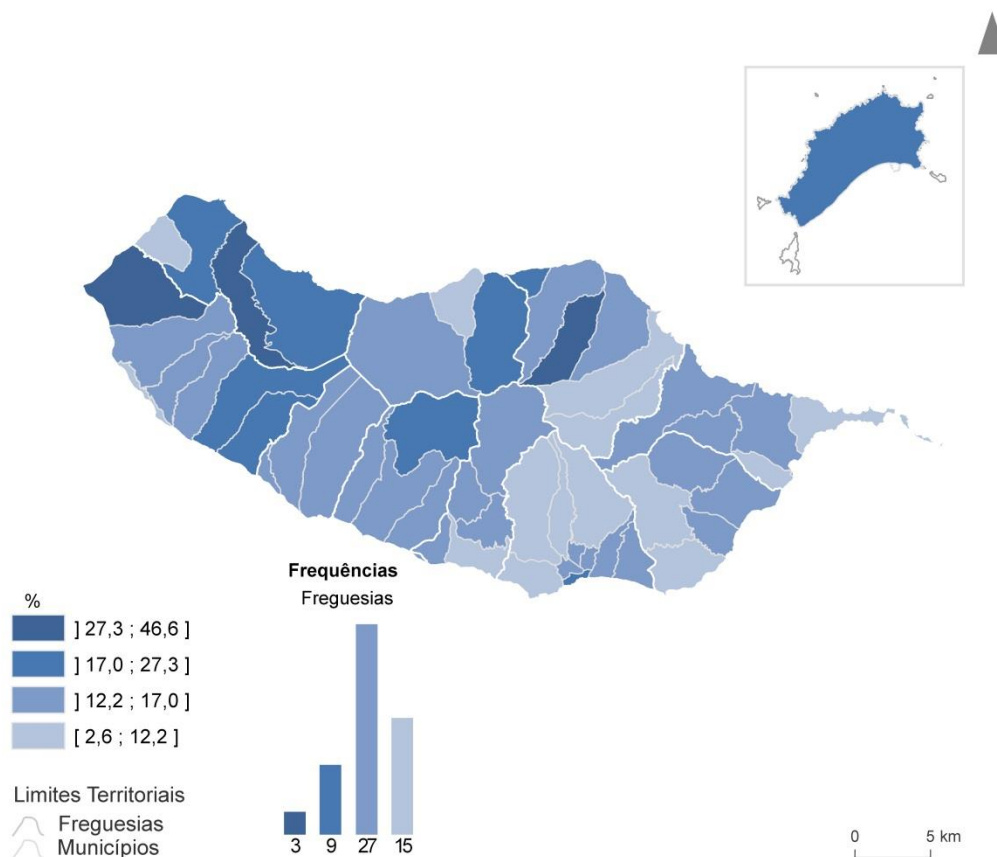
FIGURA 25. PROPORÇÃO DE ALOJAMENTOS FAMILIARES CLÁSSICOS DE RESIDÊNCIA SECUNDÁRIA, POR MUNICÍPIO, 2021



No que respeita aos alojamentos familiares clássicos vagos (Figura 26), a proporção é superior nos municípios do Porto Moniz (19,2%), Porto Santo (19,1%) e Calheta (18,7%). Entre 2011 e 2021 assistiu-se a um ligeiro aumento deste indicador (+0,1 p.p.) na RAM. Porém com aumentos mais significativos nos municípios de Santana (7,1%), Porto Santo (3,0 p.p.), Ponta do Sol (2,7 p.p.) e Porto Moniz (2,5 p.p.). Em contrapartida, Santa Cruz (-1,7 p.p.), Funchal (-0,7 p.p.) e Ribeira Brava (-0,6 p.p.) foram os únicos municípios a registar diminuição neste indicador.



FIGURA 26. PROPORÇÃO DE ALOJAMENTOS FAMILIARES CLÁSSICOS VAGOS, POR MUNICÍPIO, 2021

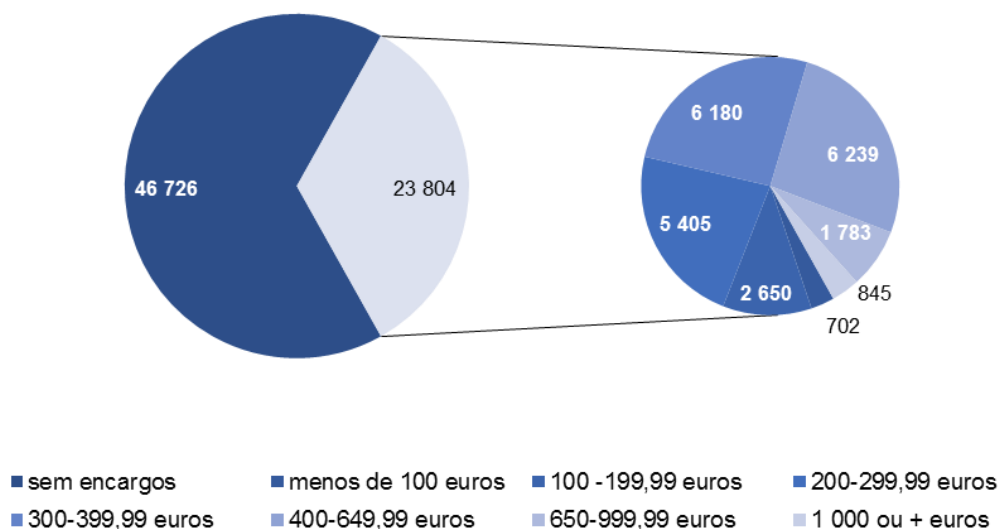


Os alojamentos familiares clássicos de residência habitual (94 799) são maioritariamente ocupados pelos proprietários (74,4%) e, destes, 66,2% não tem qualquer encargo financeiro com a aquisição dos mesmos. O número de alojamentos com esta forma de ocupação registou uma variação diminuta, -1,8%.

De entre os alojamentos familiares de residência habitual propriedade dos ocupantes com encargos mensais por compra do alojamento, 74,9% pagam entre 200 e 649,99€ (Figura 27). É nos municípios do Funchal (14,8%) e Porto Santo (11,3%) que se regista a maior percentagem de alojamentos com encargos mensais acima de 650€ (11,0% para a Região). Por outro lado, Santa Cruz (11,1%) e Funchal (12,4%) são os municípios que registam as percentagens mais baixas de alojamentos com encargo mensal inferior a 200€ (14,1% para a Região).



FIGURA 27. NÚMERO DE ALOJAMENTOS FAMILIARES DE RESIDÊNCIA HABITUAL PROPRIEDADE DOS OCUPANTES, POR ESCALÃO DO VALOR DOS ENCARGOS MENSAIS POR COMPRA DO ALOJAMENTO, 2021



Já os alojamentos arrendados representam 17,6% da totalidade dos alojamentos de residência habitual, tendo o número de alojamentos arrendados aumentado 21,5%, face a 2011. O valor da renda mensal mais comum encontra-se no escalão entre 200 e 399,99€ (27,8% dos alojamentos), seguido do escalão entre 400 e 649,99€ (25,2%) e do escalão entre 20 e 49,99€ (16,6%) (Figura 28).

Por município, verifica-se que é no Funchal que encontramos as maiores percentagens de alojamentos no escalão de renda mais baixo (menos de 20€), 2,3%, e nos escalões superiores a 650€ (7,9%).

FIGURA 28. PROPORÇÃO DE ALOJAMENTOS FAMILIARES DE RESIDÊNCIA HABITUAL ARRENDADOS, POR ESCALÃO DO VALOR MENSAL DA RENDA, 2021

